

CAU sugere alterações no projeto



Entidade recomenda estender o prazo de isenção do IPTU e ISS e preservação de imóveis de valor histórico. **Página 8**

As apostas de Rogério para reverter rejeição

“Pesquisa não é sentença e ajuda a projetar os passos da campanha”, afirma o marqueteiro Paulo Moura.

Página 3



Hegon Corrêa e Rômulo Carvalho

GESTÃO

Governador pede empenho da equipe até último dia de mandato

Em reunião com o 1º escalão, Ronaldo Caiado reforçou que não vai admitir desvio de conduta no governo. “Para desvio de comportamento, não existe segunda chance.” **Página 9**



ENTREVISTA

PAULO ORTEGAL

Assessor especial da Governadoria

Vilmar será o candidato da base em Aparecida

Divulgação

Emedebista desconhece condições que Gustavo Mendanha diz haver para que o prefeito, que é do UB, venha também a representar o MDB na disputa pela reeleição.

Páginas 6, 7



Divulgação

Professores temporários são maioria nas redes estaduais

Goiás registra queda de 34% no quadro de professores efetivos e aumento de 59% em temporários. Governo anunciou a convocação de mais 316 professores concursados, totalizando 631 em 2024.

Página 11

LIMPEZA URBANA

Limpa Gyn remove mais de 1,3 mil toneladas de lixo em dois dias



Walter Peixoto

Consórcio assumiu 51% da coleta de lixo da cidade, 47% da coleta seletiva e 50% da remoção de entulhos das regiões Leste e Norte.

Página 10

VASSIL OLIVEIRA

Candidatos em crise não chegam a Iris Ninguém está na rua em contato com a população, permanece nos gabinetes planejando o que fazer.

Página 4

GOOGLE

Proibição de anúncio não impacta eleição Justiça Eleitoral não impede impulsionamento e outras mídias podem fazer, por meio de outros aplicativos.

Página 5

VAREJO

Goiás registra menor taxa de pobreza Em 2023, o índice foi de 1,3%, o que representa uma redução de 1,6% em relação a 2022. 110 mil deixaram a pobreza.

Página 12

EDITORIAL

Adeus,
pobreza

O Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos trouxe a boa notícia da semana (talvez a melhor de muitos anos), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na última sexta-feira (19).

Goiás alcançou a menor taxa de pobreza e extrema pobreza de sua série histórica, medida pelo IMB. Mais significativo ainda foi que o Estado também apresentou a menor taxa de extrema pobreza do país, com apenas 0,8% da população nessa faixa, enquanto a média nacional foi de 1,7%. Isso significa que mais de 65 mil pessoas saíram da extrema pobreza no ano passado em relação a 2022.

Em 2023, a taxa de pobreza foi de 1,3%, enquanto a média nacional ficou em 4,5%. A redução é de 1,6 ponto percentual em apenas um ano (em relação a 2022), significando que mais de 110 mil pessoas deixaram a pobreza.

Essa situação é resultado de um esforço conjugado, envolvendo várias políticas públicas que se entrelaçam. É fruto, como pontua o governador Ronaldo Caiado, das políticas sociais bem-sucedidas executadas pelo seu governo, mas também do fortalecimento da educação, ferramenta de libertação socioeconômica, que permite às pessoas andar com as próprias pernas, em uma situação sustentável.

A fome é uma chaga dolorosa e uma vergonha para qualquer nação. Oferecer condições para que as famílias se alimentem bem é dar o mínimo de dignidade. É também obrigação de todos os governos.

A PNAD Contínua do IBGE mostra que Goiás avança não apenas como um Estado rico, que tem o agronegócio como locomotiva. Goiás também tem feito o dever de casa no sentido de dar assistência a quem precisa, no momento em que precisa (e a fome não espera), e também disponibilizando instrumentos para uma sobrevivência digna, sem insegurança alimentar.

ARTIGO

Acolhimento: um ato revolucionário de amor e empatia

Feche os olhos por um minuto e tente lembrar de um momento em que foi acolhida na infância ou adolescência. Quem foi a pessoa que te acolheu? Qual era a situação? Se tiver mais um tempinho, sugiro que escreva sobre esse momento. Tenho certeza de que essa ação tornará seu dia um pouco mais leve.

Se você se considera uma pessoa pouco acolhedora, provavelmente não foi suficientemente acolhida quando mais precisou. Acolher é uma ação que se aprende na prática e, sem exemplos, fica difícil passar adiante.

A boa notícia é que, até o último dia de nossas

vidas, estamos em fase de aprendizado e cuidar dos sentimentos daqueles que amamos é um verdadeiro prazer.

Quando criança, fui taxada de “sensível demais”, dramática e chorona. Passei muitos anos tentando reprimir o que sentia, para não “incomodar”. Saí da casa dos meus pais muito cedo e casei com a primeira pessoa que me deu algumas migalhas de atenção que, pouco tempo depois, se transformou em abuso.

Minha vida, em casa, era um verdadeiro inferno, mas no trabalho, em sala de aula, tinha o acolhimento dos meus alunos que, tão

pequeninhos, faziam eu me sentir a pessoa mais amada do mundo. Eu me sentia importante.

O acolhimento era recíproco. Eu amava aqueles minis seres, que se sentavam em roda comigo, todo dia de manhã, como se fossem meus filhos. Construí uma relação de confiança com eles, e entendia quando diziam que, em casa, não estava tudo bem. Muitas vezes senti que eu era a única pessoa que parava para ouvir o que aquelas crianças tinham a dizer. E, por isso, sempre tive uma ótima relação com alunos tidos como “difíceis”.

Entendi que ouvir o que o outro tem a dizer –ouvir

de bancos que atuavam com empréstimos consignados, garantindo que, em caso de realização de empréstimo, reduziriam o valor das parcelas pagas pela pessoa física, de modo a proporcionar um lucro resultante da diferença entre o valor pago no empréstimo e o valor que receberiam com o retorno das financeiras.

Além do retorno financeiro previsto com essa redução, o grupo também prometia a aplicação do montante no mercado financeiro e a devolução acrescida de uma rentabilidade de 13,3%, o que cativava ainda mais as vítimas. Isso, contudo, jamais aconteceria.

Apesar do caso correr em segredo de justiça, o Instituto de Proteção e Gestão do Empreendedorismo e das Relações de Consumo (IPGE) demandou uma Ação Civil Pública que visa representar coletivamente as vítimas de mais esse golpe devastador.

O crime de pirâmide financeira cresce assusta-

ARTIGO

Crédito consignado e mais um
golpe de milhões de reais

No mundo das fraudes financeiras, é sabido que os mais diversos métodos de operação são utilizados para o mesmo objetivo: atrair o maior número possível de vítimas e o máximo volume de dinheiro delas. Esse, inclusive, era o foco do grupo Live Promotora, que se apresentava como uma empresa de serviços de concessão de empréstimos para pessoas físicas. Estima-se que a empresa fraudulenta tenha enganado mais de mil vítimas e retido aproximadamente 22 milhões de reais.

O caso, contudo, tem caminhado na Justiça, onde muitas dessas vítimas tentam buscar seus valores investidos e a dignidade de volta. Dos suspeitos de liderarem a fraude, foram apreendidos até o momento cerca de R\$ 200 mil.

Os serviços oferecidos pelo grupo consistiam em crédito consignado, portabilidade de crédito e consultoria financeira. Eles captavam as vítimas dizendo ser representantes

doramente ano após ano no país. Cada vez mais, golpistas dão roupagens diferentes para tal prática, com a mesma finalidade: enganar as pessoas e tirar delas todo recurso possível. Cabe aos departamentos de polícia a investigação e à justiça a condução dessas ações, de modo a recuperar os valores perdidos por milhares e até mesmo milhões de vítimas, bem como punir exemplarmente quem comete esse tipo de golpe.



Jorge Calazans é advogado especialista na área criminal, conselheiro estadual da Anacrim e sócio do escritório Calazans & Vieira Dias Advogados, com atuação na defesa de vítimas de fraudes financeiras



Vanessa Nascimento é pedagoga, roteirista e autora do livro “Todas as vidas de Tati”.



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto
de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e
textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO
em sintonia com você. Escreva para:
redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalt



Tribuna Política

Domingos Ketelbey
dksilveira@gmail.com

As apostas de Rogério para reverter a alta rejeição

O prefeito Rogério Cruz, que trocou o Republicanos pelo Solidariedade e enfrenta alta rejeição nas pesquisas de intenção de voto, recorreu ao estrategista político Paulo Moura para tentar reverter o cenário atual, que lhe impõe a derrota. Dono de campanhas vitoriosas e um currículo cheio de partidos e políticos com trajetórias consolidadas na vida política, o ex-republicano viu que o marqueteiro usava uma roupa que lhe vestia. Para reverter o cenário, Paulo Moura reforça que pesquisa não “é sentença”, e neste momento, ajuda a projetar os passos que a campanha conduzirá, por isso, vai colocar sua equipe de inteligência para trabalhar e desenvolver um levantamento qualitativo que mostre por que a rejeição de Rogério Cruz chegou a ultrapassar os 60% de acordo com alguns institutos.

Paulo também garante que pelo menos 40% dos eleitores goianienses ainda estão na dúvida em quem votar e vai apostar no convencimento desse nicho do eleitorado para trazê-los ao lado. Rogério aposta na entrega de obras para tentar uma reviravolta em outubro. Entre uma e outra, pretende emplacar a mensagem que foi o prefeito que entregou o BRT. Diz que a operação terá início em agosto: pelo menos do trecho de 18 km entre o Terminal Isidória ao Terminal Recanto do Bosque. O prefeito corre contra o tempo.

Pudesse voltar no tempo, aliados remanescentes avaliam que Rogério Cruz, ao ter sido colocado na principal cadeira administrativa de Goiânia, situada no Paço Municipal, decorrente do falecimento do eleito Maguito Vilela, deveria ter trocado o Republicanos pelo MDB. O rompimento com o grupo do hoje vice-governador Daniel Vilela também poderia ter sido evitado.

Três anos e meio depois, é fácil falar o que deveria ou não ter sido feito. Certo é que a peregrinação de Cruz para tentar um último suspiro à reeleição tem prazo e matemática: convencer 40% do eleitorado será uma tarefa hercúlea. Hoje, não seria exagero dizer que Rogério e Paulo terão de esperar por um milagre.



Fotos: Divulgação



IRREVERSÍVEL Ao definir os publicitários Renato Monteiro e Ursulla Cabral como coordenadores de marketing para a pré-campanha, o senador Vanderlan Cardoso deu sinais claros de que sua pré-candidatura à Prefeitura de Goiânia é um caminho sem volta, como havia apontado a edição passada desta coluna.

‘Quem mais’?

Ao sair em defesa de Rogério Cruz, um aliado de primeira hora do prefeito, indagou: “Qual prefeito mais entregou obras em Goiânia? Olha o que o Rogério tem feito em todos os cantos de Goiânia. Obras de drenagem, principais vias de Goiânia com asfaltamento novo, calendário cultural com atividades durante todo o ano. Ele ainda será o prefeito que vai entregar o BRT”, destacou à coluna.

O prazo não bate...

Há ajustes tecnológicos e operacionais nas plataformas do trecho 2 do BRT. A coluna apurou que o Redemob Consórcio pede seis meses para que tudo esteja pronto até o início da operação. Se a Prefeitura entregasse a obra hoje, a operação deveria começar apenas no final de outubro.

Avaliação

“A alta rejeição é de pessoas que ainda não definiram e negam discutir o atual processo político no momento. 70% de pessoas estão assim. Historicamente, os eleitores definem em quem vão votar apenas a partir de agosto ou setembro”, avalia à coluna o secretário de Governo, Jovair Arantes (Republicanos).

Caminho sem volta

Renato Monteiro e Ursulla Cabral também vão coordenar a pré-campanha de Izaura Cardoso, em Senador Canedo, em mais um indicativo de que o projeto da suplente de senadora na cidade da Região Metropolitana é um caminho sem volta.

Sob controle

O núcleo de Vanderlan não vê problemas nos mesmos profissionais tocarem as campanhas em Goiânia e Senador Canedo. “A parte mais difícil é agora nessa fase inicial, na qual vão gerar todos os diagnósticos e traçar todas as estratégias. Depois, é só fazer os acompanhamentos e os ajustes necessários”, pontua Leandro Arantes à coluna, que comanda a comunicação do senador.

“Direto com o povo”

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) definiu que não usará em sua estrutura de campanha, a figura do coordenador de marketing. “O próprio Gustavo Gayer conduzirá os caminhos de sua campanha. Ele fará diretamente com o povo, sem a necessidade de um marketeiro. Ele nunca fez uso dessa ferramenta e não o fará agora”, disse um aliado.

Aparecida, polarizada

O prefeito de Aparecida, Vilmar Mariano, e o deputado federal Professor Alcides caminham para serem os únicos candidatos à Cidade Administrativa. Ambos já definiram os responsáveis pelo marketing de seus projetos: o primeiro contratou Jorcelino Braga, que já o auxiliava na gestão. O segundo, recorreu ao experimentado Marcelo Vitorino, que coordenou a campanha de Wilder Moraes, ao Senado.

Retaguarda feminina

O pré-candidato à Prefeitura de Goiânia, Fábio Tokarski (PCdoB), anunciou durante o lançamento do Movimento Goiânia 100 Anos, a jornalista J. Lee Aguiar como coordenadora do marketing nos trabalhos da pré-campanha. Ela tem 28 anos e até o momento é a única mulher a liderar um projeto de comunicação ao Paço.

Muito além da cota

J. Lee Aguiar, que atua há dois meses na coordenação de marketing de Fábio, destaca que sua equipe é composta majoritariamente por mulheres: apenas 1 homem, entre outras cinco mulheres. Para além disso, reforça que sua principal missão frente à campanha é contribuir com o debate focado nos problemas da cidade.

Movimento Goiânia 100 Anos

Uma das suas sugestões já foi aplicada por Fábio Tokarski na última quinta-feira (25) com o lançamento do Movimento Goiânia 100 Anos, no centro de Goiânia. O objetivo é estimular o debate em torno da solução para infraestrutura, mobilidade, novas tecnologias e a cidade como um todo. “Queremos um debate que vá além de especulações sobre quem será vice de quem”, provoca.

Suprapartidário

O lançamento do movimento contou com a presença da pré-candidata à Prefeitura, Adriana Accorsi (PT), e de outras lideranças petistas e também com nomes de outras agremiações. Presidente do PSB Metropolitana, o ex-deputado estadual Vinicius Cerqueira esteve presente representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Bruno Peixoto.

Hierarquia

O deputado estadual Eduardo Prado (PL) avisa que se Gustavo Gayer (PL), não for o candidato à Prefeitura de Goiânia, ele está pronto para assumir a missão. “Tenho base, sendo o vereador e deputado mais bem votado na capital. Acima de tudo, amor pela cidade”, pontua.

“Nada sei”

Questionado sobre a possibilidade de Fred Rodrigues encabeçar a chapa em uma eventual desistência, Prado explica: “Isso não foi passado pela executiva do partido, da qual sou vice-presidente. O Fred é um grande amigo, mas até o momento ele compõe a chapa de vereadores”.

Acordo

O bloco liderado por Bruno Peixoto, composto por PDR, Avante e Agir fechou aliança com Sandro Mabel (UB) e deverá indicar a vice na chapa apoiada por Ronaldo Caiado (UB) em Goiânia. O PSB aguarda outras articulações para anunciar o apoio.



1 Caiado...

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) reuniu o secretariado para avaliação da gestão



2 comemora...

Ele comemorou os bons índices que sua gestão vem apresentando por meio de pesquisas



3 e aconselha.

“Para desvio de comportamento, não existe segunda chance”, destacou Caiado.

Candidatos com crise existencial nunca chegam a Iris

Vassil Oliveira
vassiloliveira@gmail.com



As candidaturas a prefeito entraram em um período de intensa crise existencial e busca de si mesmas: onde estou? para onde vou?

Repare que os cenários pouco mudam. E a razão é simples. Nenhum pré-candidato fez por merecer qualquer alteração substancial.

Comum a todos: ninguém está na rua em contato com a população. Assessores e titulares permanecem nos gabinetes planejando o que fazer. Na verdade, sem saber o que fazer.

Lembro de levar uma pessoa querida, que queria ser candidato a prefeito no interior, ao gabinete de Iris Rezende, na Prefeitura de Goiânia. Claro, o visitante era um fã de Iris.

Iris autorizara com carinho a visita, e de início não contei nada sobre a possível candidatura. Dependendo, nem o faria. Mas o papo fluíu tão bem que arrisquei.

Estávamos sentados. Assim que ouviu o que eu falei, Iris adiantou o corpo e pegou no braço do futuro candidato. E então falou, olho no olho:

“Olha, vou te contar um segredo. Quando fui candidato a vereador, eu ia de casa em casa pedindo voto. Não parei um segundo.”

Na última palavra, uma exclamação. Ele parecia



efusivo e entusiasmado. Mirou com mais força ainda os olhos do rapaz à sua frente e continuou:

“Olha, volte pra sua cidade e não pare. Visite uma por uma as casas de todos os bairros. Não pare”, insistiu. “Converse com todo mundo. Vai uma, duas, três, quantas vezes der conta.”

Me impressionou a determinação de Iris nas palavras e no conselho. “Ouça o que o povo quer falar. Converse. Pegue na mão das pessoas. Não tem erro. O povo vai te eleger.”

Iris parecia um garoto, talvez aquele jovem sonhador candidato a vereador que foi um dia em Goiânia. Mas acima de tudo um sábio tentando enfiar na

cabeça de outro jovem sonhador a grande lição política de sua vida.

Iris fazia campanha articulando, compondo chapas, forjando alianças. Porém, onde ele ganhava as eleições era nas ruas, nas casas, no contato direto e sincero com as pessoas.

Essa premissa de ir aonde o povo está, ouvir com atenção o povo, saber o que pensa e sente esse povo que clama por líderes que os respire e inspire, essa premissa não muda nunca.

Candidato que quer ganhar não precisa fazer muito. Precisa fazer de tudo para ser a expressão da gente. A gente que vota e da gente que vive querendo bem viver.

O segredo está na disposição, na dedicação, no coração. Não há marketing que consiga competir e derrotar com um candidato que esteja onde o povo está, física e metaforicamente.

Iris não titubeava nem perdia tempo. Não era candidato com crise existencial. Seu sentido era único: deixar-se levar pelo povo ao poder.

Mesmo quando perdeu o poder, foi assim que o recuperou. Reconquistando o povo. Se você, candidato, está feito biruta, sem saber o que fazer, faça só isso: um arco-Iris na sua campanha.

Olhe pela janela, esqueça o espelho. Comece por aí. Pelo povo.

Medo

Entendi que é medo. Você fez parecer que era frio, coloquei agasalho pra ir embora, e não era nada disso. Medo de achar o caminho e depois outro caminho e, então, mais um e encontrar finalmente o meu lugar no labirinto. Porque não se trata de me perder. Mas de andar sem parar.

Não. Não foi você que fez parecer coisa nenhuma. Eu fiz tudo sozinho. Eu me toquei de onde não conseguia mais ver coisa alguma senão meus olhos no espelho e aquele outro labirinto. Você não tem

minha culpa se o tempo anda assim. Eu tenho você e você, como está, vive para sempre.

Estou feliz com meus pés. Nada mais impede meus passos. Jogo as mãos pelas beiradas, me equilibro sobre a Terra em movimento contínuo e apenas voou quando vou cair. Eu sonho, na prática, com a sinceridade das longas retas e desvios nada planejados, e com as curvas e as distâncias que se perdem quando me encontram, e com os horizontes incontáveis.

Não tenho espera nas sandálias, não tenho



pressa, tenho lá uns pós de saudade, que jogo nos olhos, puxo pelas narinas e solto em bicas pelos poros da pele. Se pensa que é cansaço, repense. Não me canso de ter

medo e não me canso, principalmente, verdadeiramente, de me segurar e me soltar, de repente. Quem me segura? Não sou seguro e está e minha bússola.

PODER

ANÁPOLIS

Rusga define quadro eleitoral

Andréia Bahia

Em Anápolis, UB e MDB, no momento, têm candidatos diferentes a prefeito. O UB lançou Eerizânia Freitas, candidata que tem o apoio do prefeito Roberto Naves (Republicanos), e o MDB, que não tem nome próprio na disputa, tende a apoiar Márcio Corrêa, do PL. A divisão favorece o candidato do PT, Antônio Gomide, que lidera as pesquisas de intenção de votos e, mantido o quadro, tem o segundo turno garantido.

Até as convenções tudo pode mudar, menos Roberto Naves apoiar Márcio Corrêa. O que os repele é alguma divergência pessoal que não deve ser superada, pois eles não arredaram pé de suas posições nem mesmo quando o governador Ronaldo Caiado reclamou da falta de consenso no grupo de partidos da base na segunda maior cidade do Estado.

O ideal para Caiado era que UB, MDB e Republicanos se entendessem em torno de uma candidatura que também tivesse o apoio do PL, mas Corrêa não aceitou ser o candidato de Naves, colocando o MDB em uma saia-justa para apoiá-lo, contrariando o aliado republicano.

Corrêa encontrou abrigo no PL, que inicialmente estava prometido para o vice-prefeito Márcio Cândido (PSD), que também saiu perdendo, pois não foi para o PL e nem se tornou o candidato do prefeito, que também não conseguiu apoiar o candidato de Jair Bolsonaro na cidade, como era sua intenção.

Sendo assim, UB segue com candidato apoiado pelo prefeito que não é bem avaliado na cidade; o MDB perdeu seu candidato para o PL e não deve ter candidato a prefeito; o vice-prefeito se enfraqueceu tanto no processo que nem o próprio partido, o PSD, pensa em lançá-lo.

Tudo por conta de uma rusga pessoal entre Naves e Correa.

ELEIÇÕES 2024

Google proíbe impulsionamento de material político

Especialista em Direito Eleitoral diz que regras buscam transparência

Carla Borges

Google anunciou na quarta-feira, 24, que vai proibir a veiculação de anúncios políticos no Brasil nas eleições municipais de 2024, sob a alegação de que seria inviável moderar a infinidade de anúncios que serão gerados em uma eleição que será realizada para prefeituras e câmaras municipais de mais de 5 mil municípios. Segundo a bigtech, a decisão foi tomada após a publicação de resoluções pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que atualizam as regras para impulsionamento de propaganda eleitoral nas eleições deste ano.

A empresa divulgou nota afirmando que fará atualização de sua política de conteúdo do Google Ads “para não mais permitir a veiculação de anúncios no país”. “A atualização acontecerá em maio tendo em vista a entrada em vigor das resoluções eleitorais para 2024. Temos o compromisso global de apoiar a integridade das eleições e continuaremos a dialogar com as autoridades em relação a este assunto”, assegurou a empresa.

Professor de Direito Eleitoral e servidor do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), Alexandre Azevedo explica que o Google, assim como outras plataformas digitais, não é obrigado a aceitar anúncios de candidatos e partidos políticos. “O Google alegou não ter ferramentas para cumprir as exigências da Justiça Eleitoral para o impulsionamento de material político, mas outras mídias podem fazer, por meio de outros aplicativos”, analisa Azevedo. Para ele, a recusa não deve ter impacto nas eleições deste ano.

O professor de Direito Eleitoral pondera que existem duas situações que não podem ser confundidas. Uma refere-se à pesquisa no mecanismo de busca sobre políticos, candidatos, partidos, notícias e propostas de políticas públicas relacionadas a temas de

demandas das cidades. Estas podem ser feitas normalmente, sem interferência da Justiça Eleitoral.

As normas do TSE deste ano tratam de anúncios e impulsionamentos de conteúdos exibidos nas buscas. “As resoluções impõem aos provedores que farão o impulsionamento a obrigação de armazenar informações no repositório do que for anunciado, para ter histórico e para garantir a possibilidade de pesquisa por parte de profissionais da imprensa e de outros candidatos e partidos políticos, por exemplo”, esclarece.

A Resolução 23.610 ganhou um novo artigo, o 27-A, que trata da obrigação de disponibilização do repositório para acompanhamento, em tempo real, do conteúdo, dos valores, dos responsáveis pelo pagamento e das características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada. Ela dispõe ainda que os provedores devem “disponibilizar ferramenta de consulta, acessível e de fácil manejo, que permita realizar busca avançada nos dados do repositório”.

“O que se busca é informar quem está pagando e para onde estão indo esses anúncios, garantindo a transparência”, explica Alexandre Azevedo.

Alexandre Azevedo, professor de Direito Eleitoral: “Busca-se garantir a transparência”



Divulgação

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Tratamento de criança autista deve ser coberto

A juíza Liliam Margareth da Silva Ferreira, da 6ª Vara de Fazenda Pública Estadual, determinou que o Município de Anápolis e o Estado de Goiás disponibilizem tratamento multidisciplinar completo no Sistema Único de Saúde (SUS) ou na rede privada para uma criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Terapias

O tratamento, segundo parecer técnico, consiste em um conjunto de modalidades terapêuticas que visam aumentar o potencial do desenvolvimento social e de comunicação da criança, proteger o funcionamento intelectual, melhorar a qualidade de vida e oferecer competências para autonomia.

Indicação

De acordo com o advogado Henrique Rodrigues, que ingressou com a ação, em razão do quadro clínico da criança, foi expressamente indicado pelo médico assistente tratamento de neuropsicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e musicoterapia. No entanto, ao realizar a solicitação à Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis, o pedido da família sequer foi avaliado.

Dever do Estado

“Não cabe ao Poder Público negar os tratamentos indicados sob o mero argumento de não dispor de profissionais capacitados para tanto, pois a vida e o acesso à saúde são direitos que sobrepõem a quaisquer outros, devendo em casos tais ocorrer a antecipação da tutela, ainda que os efeitos por ela produzidos sejam de difícil ou impossível reversão”, pontuou a magistrada.

Candidata a PM reverte eliminação

Uma candidata ao cargo de soldado combatente de 2ª Classe da Polícia Militar de Goiás obteve na Justiça o direito de prosseguir no concurso público após ser indevidamente eliminada devido à limitação de 10% de vagas para mulheres. A decisão liminar foi concedida pelo juiz Rodrigo Rodrigues de Oliveira e Silva, da 1ª Vara de Fazenda Pública Estadual, na segunda-feira, 22.

Igualdade

Segundo o advogado Daniel Assunção, especialista em concursos públicos, a candidata foi aprovada com 39 pontos e estaria em igualdade com o ponto de corte masculino, mas não foi convocada para a próxima etapa do certame e nem teve sua redação corrigida, porque havia limitação de vagas para o sexo feminino. Foram disponibilizadas 450 vagas para homens e 50 para mulheres.

Decisão do STF

Na decisão, o magistrado ressaltou que, em fevereiro deste ano, o Supremo Tribunal Federal manteve a determinação de que as futuras nomeações para a PM e o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás devem ocorrer sem as limitações de gênero estabelecidas nos editais.

Órgão Especial

O Plenário do TJ-GO elegeu, por unanimidade, na quarta-feira, 24, o desembargador Fábio Cristóvão de Campos Faria (foto) para compor o Órgão Especial do Poder Judiciário goiano por mandato de dois anos. Fábio Cristóvão assumirá a vaga aberta em decorrência do término do biênio do desembargador Maurício Porfírio Rosa, cujo mandato termina no dia 13 de maio.



“O ódio traz mais engajamento do que a verdade”

Luís Roberto Barroso, presidente do STF, na entrega do I Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário

ENTREVISTA

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

O senhor é cotado para ser vice de Sandro Mabel na disputa pela Prefeitura de Goiânia. Está em seus planos disputar a eleição como vice?

PAULO ORTEGAL

Embora não tenha pensado nisso, eu sempre atuei na parte de executivo e nunca disputei mandato político, mas pelo fato de morar em Goiânia e ter uma experiência maior, em determinados momentos temos também de dar um pouco de nós para a cidade. Goiânia precisa de uma gestão que possa realmente dar mais conforto e mais tranquilidade aos goianienses. Com base nisso, tem-se falado muito meu nome e também pela minha história dentro do MDB. Sempre fui do MDB, tenho uma ligação muito boa com o vice-governador Daniel Vilela, e também pela minha experiência ao longo de quase 40 anos ao lado do ex-governador e ex-prefeito Iris Rezende. Isso tem me credenciado junto à população para que eu possa postular essa indicação do MDB, se realmente for a intenção e o interesse do partido, para ser vice do nosso futuro prefeito Sandro Mabel.

Ana Paula Rezende também é cotada para a vaga. Como uma pessoa próxima dela, acredita que ela ainda possa vir a pensar na possibilidade?

Ana Paula foi inclusive e por várias vezes lembrada até para ser candidata a prefeita. Foi comentado pela população e pelos partidos políticos que ela seria uma excelente candidata a prefeita de Goiânia, com o que eu concordo plenamente, porque a origem dela é a origem do Iris, ela viveu intensamente, ao lado do pai, os últimos anos dele na política, e tem experiência e conhecimento das ações do pai. Não tenho dúvida nenhuma de que, se ela se dispusesse a ser candidata a prefeita de Goiânia, a cidade estaria ganhando. Seria uma boa prefeita, faria uma boa gestão, porque competência e conhecimento ela tem. Mas a informação que tenho e pelas últimas conversas que tive com ela, Ana Paula está descartando isso totalmente, porque não faz parte do projeto dela disputar a eleição este ano. Citam o nome dela para candidata a prefeita e candidata a vice, mas ela já se manifestou por várias vezes dizendo que este ano ela

“O vice precisa ter conhecimento de Goiânia e ser eficiente”

Paulo Ortegal se colocou à disposição para ser vice na chapa de Sandro Mabel e apresenta como propriedade agregada a seu nome os quase 40 anos que esteve com o ex-prefeito de Iris Rezende. “Com a experiência que tenho e o conhecimento adquirido, especialmente no último mandato do ex-prefeito Iris

Rezende, poderia prestar um grande serviço ao nosso prefeito.” Ortegal foi secretário de Governo nessa época. Ele minimiza o fato de serem do União Brasil os candidatos a prefeito em Goiânia e Aparecida, e afirma que a cidade ser administrada pelo UB ou pelo MDB tem a mesma importância para o partido.

“Em Aparecida de Goiânia, pelo que estou sabendo, estamos trabalhando junto com o União Brasil para que o candidato seja o atual prefeito, Vilmar Mariano. Eu não tenho conhecimento de condições para que ele possa ser o candidato.”

Paulo Ortegal

Assessor especial da Governadoria

não deve disputar nenhum cargo eletivo.

Ela disse recentemente que preferia entrar na política como o pai dela, como vereador. Ela descartou também a candidatura a vereadora?

Pelas últimas manifestações dela, este ano ela não deve disputar nenhum cargo eletivo. É evidente que isso não a inviabiliza futuramente, até pela origem, pela raiz que ela tem do mundo político, o conhecimento de ter convivido muito intensamente com o pai nos últimos anos nas gestões, espe-

cialmente na última, na Prefeitura de Goiânia. Ela tem todos os predicados, tem competência, tem carisma e qualquer cargo eletivo que ela pleitear em Goiânia terá o reconhecimento da população pelo trabalho magnífico que o pai dela fez, não só em Goiás e em Goiânia, mas fez inclusive pelo Brasil, quando foi ministro de Agricultura.

Como o senhor avalia o fato de o candidato a prefeito em Goiânia ser do UB e não do MDB, considerando a história do partido à frente da Prefeitura de Goiânia, que só

foi interrompida pela morte prematura de Maguito Vilela. O MDB, ao apoiar um candidato de outro partido, não está abrindo mão de um espaço político importante?

Não, absolutamente. Hoje o MDB faz parte de uma aliança com o governador Ronaldo Caiado; essa aliança se consolidou, temos o vice-governador Daniel Vilela, que faz parte dessa aliança e é o presidente do nosso partido; então, não tem nenhum problema. Pelo contrário, o MDB convive nessa aliança com o União Brasil que tem trazido para Goiás e consequentemente para Goiânia

muitos frutos positivos da ação tanto do governador como do vice-governador. Isso não é absolutamente nenhum empecilho. Pelo contrário, a vinculação que temos, com o respeito e com tudo que temos do governador Ronaldo Caiado, teremos uma integração total entre o MDB e o União Brasil, principalmente neste projeto da eleição de prefeito de Goiânia.

Quer dizer que o MDB considera que o espaço ocupado pelo União Brasil é também do MDB?

Isso seria o ideal. É evidente que em determinadas cidades isso não está acontecendo na plenitude, mas na grande maioria, sim. E a minha ação e a ação dos integrantes do MDB é para fortalecer essa aliança, porque estando o União Brasil e o MDB juntos administrando, quem ganha é a população de Goiás, a população de Goiânia. Eu não vejo nenhum obstáculo e, para nós do MDB, é a mesma coisa estarmos administrando junto com o União Brasil ou administrando só o MDB ou só o União Brasil, porque somos fruto dessa aliança que foi feita e que tem trazido para Goiás tudo que a população tem almejado nos últimos anos, que é um governo sério, competente e realizador. A demonstração está aí, o governador Ronaldo Caiado tem 86% de aprovação, independente de ser o melhor governador em Goiás, ele é o melhor governador do país. Isso para nós é motivo de orgulho como goiano e motivo de satisfação como integrante do MDB; estar participando de um governo que tem feito, está fazendo e vai fazer muito mais para Goiás.

Por que a candidatura de Jânio Darrot (MDB) não deslanchou, na opinião do senhor?

Essas coisas da política, já dizia Ulisses Guimarães: a política é como nuvem, você olha, está de um jeito, está de outro. É um grande quadro do MDB, mas em função desses acontecimentos que só a vida pública reserva para seus integrantes, aconteceu de Jânio Darrot, por decisão própria, abrir mão da candidatura. Mas é um grande quadro para nós, representa um segmento importante do MDB e temos por ele admiração e respeito. Apenas no momento - e entendo que ele também fez essa avaliação - em razão dos problemas de natureza mais política, talvez fosse melhor abrir mão da candidatura, mas reafirmando que é um grande quadro dentro do MDB.

Mas ele abriu mão depois que Caiado convidou Sandro Mabel para ser candidato. Não foi assim?

O governador é o nosso grande timoneiro, ele que está conduzindo essa escolha do candidato a prefeito de Goiânia e que culminou com o Sandro Mabel. Ele, como democrata que é, abriu a discussão, estava falando com um e com outro, procurando aquilo que pudesse trazer para Goiânia um administrador competente, um gestor, e que tivesse afinidade com o governo do Estado, tanto com União Brasil como com o MDB. Em função dessas coisas da própria política foi que Jânio Darrot entendeu que o melhor para o momento talvez seja Sandro Mabel, e nós temos certeza que será. Será um grande candidato e um grande prefeito, tem demonstrado, na vida pública, a sua competência por onde tem passado, a maneira como ele encara os problemas. E Goiânia está precisando de um gestor com experiência que possa administrar uma capital que tem mais de 1,5 milhão de habitantes.

O senhor falou que Caiado é o grande timoneiro das eleições municipais. O senhor concorda com o comando exclusivo do governador nesse processo?

Ele é o comandante e esse comando está compartilhado com o MDB, tanto que o MDB tem a vice-governadoria. Nós concordamos plenamente com o controle do governador, porque o governador, pela aliança que foi feita com o MDB, não temos nenhum problema de convivência, de administração, de trazer o melhor para Goiás, trazer o melhor para Goiânia. Não temos nenhum problema com isso, pelo contrário, queremos é que ele continue administrando igual administra Goiás, podendo também, nessa parceria com o futuro prefeito de Goiânia, fazer uma grande administração em Goiânia.

O vice, na opinião do senhor, tem que ser do MDB para equilibrar os espaços políticos ou pode vir de outro partido da base de apoio do governador?

É evidente que estamos defendendo que o vice seja do MDB, porque é um partido forte, os últimos cinco prefeitos de Goiânia foram do MDB, temos uma grande militância, as ações, especialmente do ex-prefeito Iris Rezende em Goiânia, são muito marcantes e demonstram que o MDB conhece bem os problemas de Goiânia. Nós temos que pleitear a indicação da vice, mas tudo

depende do momento político, das alianças, dos entendimentos que vão ocorrer agora até a época da convenção. O MDB tem vários quadros que podemos indicar, temos cinco vereadores, cinco deputados estaduais, temos vários quadros, ou seja, não estou defendendo uma candidatura minha, defendo uma candidatura que seja de um representante do MDB, um partido forte, com a militância muito atuante em Goiânia e com grandes serviços prestados na capital.

Considerando o perfil de Sandro Mabel, o vice teria de ter quais características para potencializar a chapa?

O vice tem que auxiliar o prefeito, tem que ter conhecimento de Goiânia, conhecimento da administração pública, ter competência e tem que ter dedicação para ser um auxiliar leal ao prefeito Sandro. Porque sabemos que Sandro tem demonstrado, em todos os lugares por onde tem passado, ter competência e conhecimen-

O MDB não tem nenhuma dificuldade em defender a candidatura do Márcio Corrêa em Anápolis, mesmo se tiver outro candidato do União Brasil. Esse entendimento não teria maiores problemas para o MDB.



Fotos: Divulgação

to da vida pública, como deputado federal por quatro mandatos, tem uma bagagem muito grande de conhecimento em Brasília, junto às autoridades do governo federal, para carrear os recursos do governo federal para Goiânia. A ação do vice é auxiliar o prefeito de Goiânia na condução de todos esses problemas inerentes à administração da capital. É evidente que o vice tem que ter conhecimento, competência e saber que a administração pública exige um zelo maior e conhecimento de gestão para que se possa colher os frutos do trabalho que, tenho certeza, será muito forte em Goiânia por parte do nosso candidato e futuro prefeito Sandro Mabel.

Mas esse vice precisa, por exemplo, ser evangélico, vir de alguma região, ser algum profissional específico? Há um perfil preferido para o vice?

Eu acho que tudo isso agrega; Tem-se falado em mulher, evangélico, tem-se falado em alguém que tenha conhecimento da administração pública, que tenha competência, que possa realmente auxiliar o prefeito na condução da máquina, de um projeto ou de um programa de governo arrojado. Todos estes predicados agregam a uma pessoa que possa estar ao lado do prefeito, auxiliando nessas demandas, mas com conhecimento e com competência para que ele possa desenvolver um bom trabalho. Tem que ser evangélico? É bom, é importante. Tem que ser mulher? Também é importante. É um conjunto de atributos que a pessoa tem que ter para desempenhar uma função importante também na administração pública de vice-prefeito de Goiânia.

O presidente do MDB metropolitano, Agendor Mariano, falou em fazer pes-

quisa para escolher o vice. Esse será um critério?

Eu acho que é mais um critério. Devemos fazer, é importante, é bom ouvir a população. A ação do vice passou a ser importante em função do último mandato e do que aconteceu com o ex-prefeito Maguito Vilela e ficou numa condição de mais observação. Se tiver que fazer pesquisa, vamos fazer pesquisa, escolher o melhor e que seja uma pessoa que tenha compromisso com Goiânia. Se os meios de atestar o conhecimento e a competência são através de pesquisa, vamos fazer, porque quem vai ganhar é Goiânia. E eu reafirmo, não defendo a condução da minha candidatura, mas temos esses quadros no MDB sem nenhuma dificuldade.

O MDB não deve ter candidato próprio em Anápolis, pois Márcio Corrêa não conseguiu apoio do MDB para lançar a candidatura lá, enquanto o UB tem candidatura própria. Isso não reduz a importância do partido?

Nós ainda estamos num processo de composição e temos até o dia 5 de agosto para qualquer entendimento. É muito dinâmica a atividade política e eu prefiro aguardar um pouco mais para ver como isso vai se encaixar lá na frente, como vão ser as candidaturas em Anápolis. De qualquer forma, o MDB não tem nenhuma dificuldade de defender a candidatura do Márcio se tiver outro candidato do União Brasil. Esse entendimento não teria maiores problemas para o MDB.

Em Aparecida, Gustavo Mendanha vem colocando condições para o partido apoiar Vilmar Mariano. Como o senhor vê essa situação? O MDB pode mesmo abrir mão da candidatura do prefeito?

Em Aparecida, pelo que estou sabendo, estamos trabalhando junto com o União Brasil para que o candidato seja o atual prefeito. Dessas condições eu não tenho conhecimento, se há condições para que ele possa ser o candidato. Estamos vendo que ele está trabalhando muito, desenvolvendo um grande projeto de asfaltamento na cidade, tem procurado trazer a administração cada vez mais para próximo da população. A informação que eu tenho é que o atual prefeito com a participação do MDB, com sendo do União Brasil, será o candidato da base no município de Aparecida.

O governador Ronaldo Caiado é um crítico do governo Lula e defensor de Jair Bolsonaro. Já o MDB compõe o governo Lula. Esses posicionamentos vão estar presente na eleição municipal?

Eu não acredito que na eleição municipal haja interferência muito grande do governo federal. O nosso governador será candidato a presidente da República e isso vamos deixar para um segundo momento. Agora estamos voltados para a questão de Goiânia.

Qual a expectativa do MDB para as eleições municipais? Quantos prefeitos pretendem eleger?

O MDB, como um partido tradicional e um partido forte, a expectativa é que possamos eleger em torno de 80 prefeitos da legenda. Isso vai depender muito do andar daqui para frente. Mas a expectativa nossa é positiva de um número considerável de prefeitos do MDB em todo estado de Goiás.

Na opinião do senhor, as eleições municipais são uma fase das eleições gerais?

Eu acho que a eleição municipal tem componentes próprios, mas é evidente que terá influência na eleição estadual até certo ponto positiva, porque aquele o candidato do partido do prefeito tem mais facilidade com a população. mas quero crer que vamos fazer primeiro a eleição municipal e que eleição estadual, em 2026, será um outro momento, até porque entendo que a atividade política altera, muda um pouco e isso vamos deixar para o segundo momento. Primeiro momento é focado em fazer o maior número de prefeitos, tanto do MDB como do União Brasil, porque hoje estamos em uma aliança entre MDB e União Brasil.

[Leia mais no site](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

www.tribunadoplanalto.com.br

PROJETO CENTRALIZA

Para o CAU/GO, é fundamental que os vereadores façam algumas alterações no projeto enviado pela Prefeitura para preservar a paisagem histórica

Conselho de Arquitetura envia contribuições à Câmara

Da Redação

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO) encaminhou à Câmara Municipal contribuições para o Plano de Requalificação do Centro de Goiânia (Centraliza). Entre os itens destacados como positivos - e que devem, para o Conselho, ser mantidos - estão a isenção de IPTU para reformas, a redução do imposto ISSQN a fim de estimular a atividade comercial e de serviços e a destinação de recursos para aplicação em obras de preservação e recuperação.

“O programa Centraliza é importante e necessário à requalificação do Centro”, diz o documento. “Mas precisa atender para alguns pontos, para que não cause a desfiguração da região e nem provoque impactos negativos para a comunidade local.”

Para o CAU/GO, é fundamental que os vereadores façam algumas alterações no projeto enviado pela Prefeitura, de forma a não promover um adensamento descontrolado e a preservar a paisagem histórica do Centro, entre outras questões.

As contribuições foram

SAIBA MAIS

Veja as avaliações e recomendações do CAU/GO:

- ✓ **Isenção de IPTU para reformas** - Excelente incentivo. Para garantir sua efetividade, é interessante conceder a isenção por período maior, priorizar o uso das casas térreas com importância arquitetônica histórica.
- ✓ **Redução do ISS** - Ação é atrativa para instalação de atividades de comércio e serviços no Centro. Esse incentivo também poderia ser estendido aos serviços de Arquitetura e Urbanismo prestados em edificações situadas no Centro, incentivando reformas e novas construções
- ✓ **Isenção de IPTU para estacionamento** - Para não promover o incentivo à derrubada de imóveis, precisa oferecer vantagem inferior em termos de isenção, em relação à manutenção e recuperação das edificações de valor histórico
- ✓ **Preservação da paisagem** - É preciso maior preocupação com a preservação da paisagem como item de valor histórico. A construção de edifícios de grande porte pode interferir na paisagem e na visibilidade dos espaços e edificações de valor histórico, descaracterizando o espaço urbano e suas características originais. As regras atuais permitem a edificação de área construída com “coeficiente de aproveitamento” de até 7,5 vezes a área do terreno, gerando risco de impacto significativo na paisagem local
- ✓ **Recomendações:** Identificar e preservar os conjuntos de valor histórico, além dos bens tombados e espaços e paisagem a serem preservados. Reduzir o “coeficiente máximo de aproveitamento” para 5 (como nas Áreas em Desaceleração), para novas edificações no entorno desses bens

encaminhadas à vereadora Sabrina Garcez, relatora do projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

“Ao emitir essas contribui-

ções, o Conselho tem o objetivo de que suas contribuições sejam consideradas de forma reflexiva pelos legisladores municipais”, afirma a presi-

dente do CAU/GO, Simone Buiate. “Desejamos que o Centraliza seja um programa que atenda não só às necessidades atuais do Centro, mas

que também projete soluções para o futuro da região, ao mesmo tempo em que preserva sua memória e sua história.”



Centro de Goiânia é alvo do Projeto Centraliza, que prevê medidas de revitalização

Fotos: Secom Goiânia

- ✓ **Adensamento e infraestrutura** - É importante trazer mais moradores para o Centro da cidade, mas o adensamento precisa estar alinhado com disponibilidade de infraestrutura existente, evitando problemas de sobrecarga nas redes públicas. O CAU recomenda que todo empreendimento, antes de iniciar as obras, apresente documentos de viabilidade técnica emitidos pelas operadoras de água e energia, além de estudos de coeficiente de adensamento
- ✓ **Habitação social** - Os imóveis abandonados e subutilizados mantêm o aspecto decadente no Centro da cidade e podem ser foco de problemas de saúde pública e violência. O tratamento desses imóveis está previsto no Plano Diretor, com a aplicação do IPTU progressivo. É preciso prever que os imóveis subutilizados sejam alvo de políticas específicas
- ✓ **Acessibilidade** - A acessibilidade das calçadas é tema de lei municipal vigente. Para que o programa seja efetivo neste item, é importante incluir as calçadas de todo o Centro como prioritárias no programa Centraliza e nas demais ações municipais

CÂMARA

Aprovado teletrabalho para servidores com cônjuges, filhos ou dependentes autistas

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Goiânia aprovou, na quarta-feira, 24, projeto de lei para autorizar o exercício das atividades funcionais por teletrabalho aos servidores do Município que

tenham cônjuge, filho ou dependente com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

De autoria do presidente da Casa, vereador Romário Policarpo (PRD), a matéria, caso aprovada pelo Plenário, assegura de imediato o bene-

fício para servidores do Legislativo. Já funcionários do Executivo precisarão de decreto do prefeito regulamentando o benefício na Prefeitura.

Segundo o texto, a concessão do benefício para servi-

dores da Câmara ficará condicionada à apresentação de laudo médico e da Carteira de Identificação da Pessoa com TEA, bem como à avaliação pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt).

No caso dos servidores do Executivo, que também deverão apresentar laudo médico e a carteira de identificação, a avaliação ficará a cargo da Junta Médica do Município.

O projeto segue para primeira votação em Plenário.

ALFABETIZAÇÃO

Caiado anuncia vencedores do Prêmio Leia 2023

Hegon Corrêa e Rômulo Carvalho

Governador afirma que educação é ferramenta fundamental para transformar a realidade das crianças e jovens; prêmio seleciona escolas municipais com melhor desempenho na alfabetização



Caiado aponta resultados positivos do programa de alfabetização AlfaMais nos municípios goianos

Da Redação

As 150 escolas municipais vencedoras do Prêmio Leia 2023, concedido pelo Governo de Goiás, foram anunciadas, na quinta-feira (25), pelo governador Ronaldo Caiado durante reunião com a equipe da Secretaria de Estado da Educação (Seduc). As unida-

des de ensino foram selecionadas pelo desempenho em ações de alfabetização, dentro do programa AlfaMais Goiás, e vão receber R\$ 80 mil cada.

A lista das escolas vencedoras foi publicada no site da Seduc. O ranking das selecionadas é baseado no Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego-Alfa), que reúne informações sobre os níveis de proficiência dos estudantes matriculados no 2º ano do ensino fundamental da rede pública. “O nível de autoestima hoje é impressionante com esse prêmio. A construção de tudo isso dependeu das pessoas que

vieram nos ajudar”, disse Caiado ao agradecer o empenho das escolas, prefeituras e demais parceiros do programa.

Foram premiadas escolas da capital, da região Metropolitana e de diversas regiões de Goiás, em municípios como Planaltina, Cavalcante, Posse, Itumbiara, Campinaçu, Formosa e Itaberaí. O destaque deste ano é que 22 escolas, que em 2022 apresentaram índices abaixo do esperado, alcançaram o status de Escola Premiada no Prêmio Leia de 2023.

Para a secretária da Educação, Fátima Gavioli, o

prêmio é uma maneira de reconhecer o empenho das prefeituras em levar educação de qualidade às crianças, garantindo a alfabetização na idade correta. A entrega vai ocorrer em evento no próximo dia 16 de maio. “Hoje, 66% das crianças são alfabetizadas na idade certa. Todos os parceiros estão ao lado do Estado para melhorar a qualidade da nossa educação”, disse Gavioli.

ALFAMAIS GOIÁS

O Programa AlfaMais Goiás, criado em 2021, tem como objetivo fortalecer a parceria entre Estado e

municípios. A proposta é planejar e executar ações pedagógicas que visam assegurar o processo de aprendizagem dos alunos dos 1º e 2º anos do ensino fundamental e garantir a alfabetização de todas as crianças goianas.

A iniciativa já alcançou mais de 300 mil crianças nos 246 municípios goianos, com investimento de R\$ 58 milhões do Governo de Goiás. Foram distribuídos mais de 350 mil livros, 144 mil kits escolares, 13 mil kits literários e 40 mil livros para professores. Somente este ano, está prevista a aplicação de R\$ 5,8 milhões.

GESTÃO

Governador pede empenho da equipe para sustentar alto nível dos serviços prestados

O governador Ronaldo Caiado reuniu, na manhã da quinta-feira (25), o primeiro escalão do Governo de Goiás. No encontro, o chefe do Executivo estadual destacou a elevada aprovação alcançada e compartilhou a conquista com toda a equipe. Ao comemorar a avaliação positiva, Caiado anunciou diretrizes a serem seguidas e pediu empenho dos auxiliares para manter o patamar dos serviços prestados pela atual gestão até o último dia do mandato.

De acordo com o levantamento produzido pela Genial/Quaest no mês de abril, 86% da população goiana aprova o desempenho do governador de Goiás, a melhor avaliação entre todos os governadores. “Temos de levantar todos os dias cedo com a mesma disposição e o mesmo brilho nos olhos do primeiro dia de governo”,

disse Caiado. O governador ressaltou que a população de Goiás ainda espera muito do governo e que é necessário estar à altura dessa expectativa. “Não vou tirar o pé do acelerador”, frisou.

Ao abrir a reunião, o governador Ronaldo Caiado destacou a necessidade de concluir as obras e projetos em andamento, cumprir o plano de governo apresentado à população em 2022 e não deixar ações inacabadas. O anúncio de ações com recursos já empenhados, e a entrega de obras totalmente finalizadas e em condições de uso, é uma marca da atual gestão, que Caiado não abre mão de manter.

O desempenho de Goiás em áreas como segurança pública, educação, saúde, economia e a política social, entre outros, referendados por pesquisas e indicadores nacionais, também foi men-



O governador ressalta que a população goiana ainda espera muito do governo e que é necessário estar à altura dessa expectativa. “Não vou tirar o pé do acelerador”, frisou

cionado pelo governador durante a reunião com o secretariado. “Não podemos baixar a guarda em nenhuma área”, cobrou Caiado.

De acordo com a Genial/Quaest, Goiás tem a segurança pública (69% de aprovação) e a educação (67%) mais bem avaliadas

entre quatro estados pesquisados — incluindo São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Nos últimos cinco anos, o Estado apresentou uma redução histórica dos principais indicadores criminais. No mesmo período, a gestão estadual investiu quase R\$ 6,5 bilhões na rede estadual de educação.

Respeito

Na parte final da reunião, o governador Ronaldo Caiado lembrou os auxiliares que o respeito ao dinheiro público é a principal marca de seu governo, da qual não abre mão em nenhuma hipótese. “Nunca admiti e não vou admitir desvio de comportamento de quem quer que seja. Para desvio de comportamento, não existe segunda chance”, ressaltou. Em seguida, o vice-governador Daniel Vilela reforçou as principais recomendações anunciadas pelo governador.

LIMPEZA URBANA

Consórcio Limpa Gyn remove mais de 1,3 mil toneladas de lixo doméstico em dois dias

Walter Peixoto

Equipes também fizeram a remoção de mais de meia tonelada de entulho. Caminhões do consórcio trabalham dia e noite para normalização do serviço de coleta domiciliar



Caminhões do consórcio trabalham dia e noite para normalização do serviço de coleta domiciliar em até uma semana nas regiões Norte e Leste

Da Redação

Nos dois primeiros dias de operação do Consórcio Limpa Gyn, as equipes fizeram a coleta de lixo doméstico em 114 bairros da Região Leste e

134 bairros da Região Norte da capital, num total de 1.383.730 toneladas de resíduos sólidos recolhidos. A expectativa do consórcio é a de que toda a operação nas duas regiões esteja normalizada em uma semana, uma vez que o volume de lixo acu-

mulado ainda é grande.

O Consórcio Limpa Gyn eliminou um dos maiores descartes irregulares da cidade, nas Chácaras Maria Dilce, na Região Norte. Nos dois primeiros dias de operação, foram retiradas das ruas e lotes 501.300 toneladas de

entulhos. "O consórcio está trabalhando dia e noite para regularizar o serviço de coleta de lixo, de remoção de entulhos, e já está com a varrição mecanizada em 50 ruas e avenidas da cidade. Logo, Goiânia estará mais limpa", afirma o titular da Seinfra,

Denes Pereira, responsável pelo contrato com o consórcio.

Pelo que foi estabelecido com a Prefeitura de Goiânia, o Limpa Gyn começou os serviços de coleta domiciliar nas regiões Leste e Norte da cidade na última terça-feira (22/4), abrangendo 51,11% dos serviços. O restante é de responsabilidade da Comurg até o dia 27 de maio, quando o consórcio assume 100% da coleta de lixo domiciliar da cidade, 47% da coleta seletiva e 50% da remoção de entulhos das regiões Leste e Norte.

Todos os serviços de coleta de lixo doméstico, entulhos e a coleta seletiva serão feitos em todas as regiões pelo consórcio a partir do dia 24 de julho. Serão 45 caminhões para a coleta domiciliar, 18 para a seletiva, 128 caminhões e equipamentos para a remoção de entulho, além de 24 varredeiras mecanizadas em todas as regiões.

Frota é composta por 60 novos caminhões e maquinários

O novo serviço de limpeza urbana foi entregue pelo prefeito Rogério Cruz na segunda-feira (22), no Paço Municipal, no Park Lozandes. São 60 novos caminhões e maquinários como pá mecânica, carregadeira e varredeiras mecanizadas destinados ao novo serviço de limpeza urbana de Goiânia, que será operado pelo Consórcio Limpa Gyn. O trabalho inclui coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, remoção de entulhos e varrição mecanizada.

"É o início da transformação da nossa Goiânia no que diz respeito a limpeza urbana. É com muita alegria que hoje iniciamos um novo momento em nossa cidade, que passa a contar com um serviço de limpeza independente e moderno, nos mesmos padrões de tecnologia das cidades europeias. Estamos buscando resolver um problema histórico, e colocar nossa cidade como exemplo em limpeza urbana. Goiânia terá o tratamento que ela merece e esperava por décadas", disse o prefeito Rogério.

De início, o consórcio Limpa Gyn assume 51,11% dos trabalhos. A Companhia de

Urbanização de Goiânia (Comurg) permanece com os outros quase 50%, que vão diminuindo gradativamente até a segunda quinzena de maio, quando o consórcio assume de vez os quatro itens do contrato celebrado com a prefeitura.

Segundo o prefeito Rogério, neste momento de transição, a população será informada pela Prefeitura e pelo consórcio Limpa Gyn sobre os horários de coleta e varrição, "para que haja os menores problemas possíveis."

Com relação à coleta de lixo, inicialmente o consórcio Limpa Gyn assumiu 51,11% dos serviços, atuando nas regiões Leste e Norte. Em 27 de maio, assume 100% da coleta domiciliar da cidade. Para evitar impactos no trânsito e afetar o comércio local, o serviço será realizado durante a noite e madrugada.

Novos caminhões compactadores seletivos são utilizados na coleta de materiais recicláveis. Esse tipo de caminhão é outra inovação tecnológica que a população goianiense poderá observar no novo serviço de limpeza urbana da cidade. Os veículos contam com

um compartimento tipo baú, sem compactador, que possibilita o aumento da capacidade volumétrica.

VARRIÇÃO MECANIZADA

Dentre as novidades anunciadas pelo prefeito Rogério, a varrição mecanizada para a limpeza das ruas e avenidas da capital começa neste 22 de abril, com oito varredeiras. Gradativamente, até o mês de maio, estarão em operação 24 varredeiras mecanizadas autopropelidas, sendo mais 3 destinadas à reserva técnica, em todas as regiões da cidade.

As 27 varredeiras mecanizadas, de fabricação alemã, são equipadas com um aparato de sucção de detritos e escovas laterais e centrais para varrição das ruas, com alcance de 3,5 metros a partir do meio-fio. Elas já contam com o padrão Euro 6, que possui normas mais rígidas de emissão de poluentes, o que significa baixo impacto ao meio ambiente. "Um serviço moderno e inédito, que tem a capacidade de varrer 878 km de vias por dia, com 100% da operação. Serão mais de 22 mil quilômetros de varrição por mês", adiantou o prefeito.

ANIVERSÁRIO

Aparecida de Goiânia completa 102 anos com show de rodeio e Distrito Agroindustrial

Aparecida de Goiânia completa 102 anos no dia 11 de maio e a festa vai ser grande! A partir do dia 8 de maio, a cidade recebe o tradicional festival "Aparecida É Show", com shows de música gospel, sertanejo e pisadinha, além de rodeio. O evento, que acontece no estacionamento da Cidade Administrativa Maguito Vilela, tem entrada gratuita mediante a doação de 2kg de alimentos não perecíveis. A expectativa é receber cerca de 200 mil pessoas durante os cinco dias de festa.

Além das comemorações do aniversário, Aparecida de Goiânia também dá um importante passo para se tornar um grande polo industrial do estado com a assinatura da ordem de serviço para obras de implantação do Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (Dianot). O distrito, que será o segun-

do maior do estado, terá 2 milhões m² de área total e contará com infraestrutura completa, incluindo drenagem urbana, pavimentação asfáltica, estações de tratamento de água e de esgotamento sanitário.

O Dianot é um sonho antigo da cidade e promete gerar 30 mil empregos diretos e indiretos. A obra será coordenada pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) e pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) e terá um investimento de R\$ 130 milhões do Estado. As obras do Dianot estão previstas para serem concluídas em 2026, mas os primeiros módulos, como a pavimentação e urbanização, devem ser entregues até 2025. O Município garantiu a isenção tributária das áreas do Dianot até que elas sejam transferidas para as empresas.

ESCOLA

CARREIRA

Professores temporários dominam redes estaduais, revela estudo

Goiás registra queda de 34% no quadro de professores efetivos e aumento de 59% em temporários, segundo levantamento do Todos Pela Educação

Dhayane Marques

Um estudo inédito realizado pelo Todos Pela Educação revela um panorama preocupante nas redes públicas estaduais de ensino: o número de professores concursados vem caindo drasticamente, enquanto a quantidade de temporários cresce de forma significativa. Em 2023, pela primeira vez na história, o número de docentes temporários superou o de efetivos, configurando um cenário que exige atenção e medidas urgentes.

Em 2023, pela primeira vez

em uma década, o número de professores temporários (356 mil) superou o de concursados (321 mil) nas redes estaduais. Essa tendência, que se iniciou em 2022, é reflexo de diversos fatores, como a baixa frequência de concursos públicos, os desafios fiscais dos estados e a preferência de alguns gestores por modelos de contratação mais flexíveis.

Os dados do estudo indicam que Goiás acompanha a tendência nacional, com um quadro docente composto por 34% de professores efetivos e 59% de temporários. Essa realidade traz consigo

diversos desafios, como a precarização das condições de trabalho dos docentes temporários, a rotatividade constante de profissionais nas escolas e, conseqüentemente, impactos negativos na aprendizagem dos alunos.

APESAR DA CRISE, GOIÁS CONVOCA MAIS PROFESSORES

Em meio a esse cenário desafiador, o Governo de Goiás anunciou a convocação de mais 316 professores aprovados em concurso público para atuar na rede estadual de ensino. Essa é a segunda convocação realizada em 2024, totalizando 631 novos professores convocados para fortalecer o corpo docente das escolas públicas.

Conforme consta no edital de convocação nº 002/2024,

Seduc/GO



Estudo do Todos pela Educação aponta que crescimento de professores temporários supera efetivos em redes estaduais

publicado no Diário Oficial do Estado, a posse se dará de forma virtual, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com o intuito de garantir

celeridade ao processo. O pré-cadastro dos profissionais no SEI deverá ser feito a partir do dia 24 de abril, por meio do e-mail posse@goias.gov.br.

NEGOCIE JÁ!

No Refis, você diminui juros e multas de ICMS, IPVA e ITCD e fecha essa conta com vantagens.

ATÉ 99% DE DESCONTO EM MULTAS E JUROS À VISTA

ATÉ 40% DE DESCONTO EM MULTAS E JUROS EM 120X

ICMS	
Desconto	Parcelamento
99%	À vista
90%	2 a 12 parcelas
80%	13 a 24 parcelas
70%	25 a 36 parcelas
60%	37 a 48 parcelas
50%	49 a 60 parcelas
40%	61 a 120 parcelas

ICMS EXCLUSIVO DE PENALIDADE PECUNIÁRIA	
Desconto	Parcelamento
90%	À vista
80%	2 a 12 parcelas
70%	13 a 24 parcelas
60%	25 a 36 parcelas
50%	37 a 48 parcelas
40%	49 a 60 parcelas
30%	61 a 120 parcelas

IPVA/ITCD	
Desconto	Parcelamento
99%	À vista
90%	2 a 12 parcelas
80%	13 a 24 parcelas
70%	25 a 36 parcelas
60%	37 a 48 parcelas
50%	49 a 60 parcelas

Acesse goias.gov.br/economia.
Vá até as Delegacias Fiscais ou Vapt Vapt.

ECONOMIA
FISCAL
do Estado
de Goiás





Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Vagas de emprego Teuto

O Laboratório Teuto está com 101 vagas direcionadas para operadores de máquinas. Os interessados em se candidatar às vagas podem cadastrar seus currículos no site do laboratório (www.teuto.com.br/trabalhe-conosco). Para concorrer, é necessário possuir experiência em operação de máquinas industriais, preferencialmente farmacêutica. São oferecidos benefícios como vale alimentação, assistência médica e odontológica, vale transporte, seguro de vida, entre outros. A indústria farmacêutica está com mais oportunidades disponíveis nas áreas como produção, pedagogia, qualidade e entre outras.

Divulgação



ExpoGoiás

A ExpoGoiás terá um estande na 89ª edição da ExpoZebu, que acontece de 27 de abril a 5 de maio, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O estande apresentará iguarias da gastronomia goiana, com destaque para queijos e vinhos finos, informações sobre as regiões turísticas do estado, artesanato goiano, bem como shows de música regional e manifestações culturais, como a catira, entre outras. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, viajará para o estado vizinho para prestigiar a abertura do evento, marcada para às 10h do sábado, 27. A inauguração do estande contará com uma apresentação do violeiro Almir Pessoa.

Convênio renovado

A Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) renovou seu convênio com a Caixa Econômica Federal para facilitar o acesso ao crédito rural para os produtores que assiste. O presidente da Emater, Rafael Gouveia, destacou a importância da parceria, que beneficia não apenas os produtores, mas também a Emater, a economia local e a própria Caixa. O superintendente de rede da Caixa, Marciano de Freitas Matos, vê a renovação do convênio como uma nova fase na relação com a Agência.

Crédito Rural

O Crédito Rural é um financiamento destinado a produtores rurais para a produção e/ou comercialização de produtos agropecuários. A Emater desempenha um papel crucial em Goiás, auxiliando os agricultores familiares a acessar o Crédito Rural. A agência ajuda na elaboração do projeto, na emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), e oferece orientações técnicas para o uso adequado dos recursos. Com a renovação do convênio, a Emater poderá auxiliar ainda mais produtores rurais a terem acesso a esse recurso.

Secom



Liderança feminina

O Grupo Flamboyant, líder no Centro-Oeste, anunciou seu novo posicionamento em abril. Este rebranding evidencia a conexão emocional da marca com a cidade de Goiânia e sinaliza o propósito de "Elevar para Evoluir, Envolver para Encantar". A transição de comando na família Louza para suas novas lideranças, Alessandra Louza, Emmanuele Louza e Isadora Louza, foi anunciada. Elas estão à frente das unidades de negócio do grupo: Flamboyant Agropecuária, Flamboyant Shopping, Flamboyant Urbanismo e Flamboyant Instituto.

Rosto social

O desenvolvimento humano, outro pilar de atuação do Grupo Flamboyant, ganhou ainda mais consistência com o Flamboyant Instituto, que beneficia diretamente mais de 8 mil pessoas por ano, de diversas idades e classes sociais.

Investimento estratégico

A John Deere, referência mundial em softwares e equipamentos para setores variados, anunciou um investimento de R\$ 700 milhões para modernizar e ampliar seu parque fabril em Catalão, Goiás. Este investimento prevê a criação de 400 novos empregos, com prioridade para a mão de obra local. O governo de Goiás, comprometido com a capacitação dos trabalhadores, busca atrair mais empresas e indústrias, especialmente as que trabalham com altas tecnologias. O vice-governador Daniel participou de uma visita técnica à John Deere e assinou um Protocolo de Intenções para a revitalização da infraestrutura do Distrito Mineroindustrial de Catalão (Dimic).

Goiás registra menor taxa de pobreza da história

Goiás alcançou a menor taxa de pobreza e extrema pobreza de sua série histórica, de acordo com boletim divulgado pelo Instituto Mauro Borges (IMB). A análise foi baseada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na última sexta-feira (19).

Em 2023, a taxa de pobreza foi de 1,3%, enquanto a média nacional ficou em 4,5%. Isso representa uma redução de 1,6 ponto percentual em relação a 2022, significando que mais de 110 mil pessoas deixaram a pobreza. Goiás também apresentou a menor taxa de extrema pobreza do país, com apenas 0,8% da população nessa faixa, enquanto a média nacional foi de 1,7%. Isso significa que mais de 65 mil pessoas saíram da extrema pobreza.

A queda acentuada nos índices se deu com o sucesso das políticas públicas implementadas a partir de 2019, início da gestão do atual governo. Em 2018, último ano do governo anterior, Goiás tinha a oitava menor taxa de extrema pobreza do Brasil. Com políticas sérias voltadas para a área social, o estado chega em 2023 registrando a menor taxa de extrema pobreza e de pobreza de sua história.

Trabalho social

O governador Ronaldo Caiado destacou o trabalho do Goiás Social, programa do Governo de Goiás coordenado pela primeira-dama Gracinha Caiado, em parceria com diversas secretarias e órgãos. Segundo Caiado, o Goiás Social não foca apenas em transferência de recursos, mas é uma política de inclusão que traz dignidade às pessoas.

Crescimento da renda

Outro fator a ser comemorado é o crescimento da renda média do goiano. As faixas de renda mais carentes de Goiás possuem rendimento superior ao das camadas equivalentes do país. Entre os 40% mais pobres, a renda domiciliar per capita média em Goiás é 30% acima da média nacional. Comparando com o ano de 2022, Goiás apresentou o segundo maior crescimento percentual do país do rendimento domiciliar per capita.

Abril Verde

No mês da campanha Abril Verde, dedicada à segurança e saúde no trabalho, a Cifarma, indústria farmacêutica brasileira com sede em Goiânia, comemora mais de 500 dias sem acidentes. Com um programa de manutenção preventiva, rigorosas políticas de segurança implementadas e investimento em tecnologia e treinamento para melhorar ainda mais as condições de trabalho e prevenir incidentes, a empresa vai na contramão da tendência nacional, que apresentou aumento no número de acidentes e óbitos no ambiente de trabalho no período de 2016 a 2022, de acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho.